

Pesquisa Odontológica Brasileira

Brazilian Oral Research

- INSTRUÇÕES AOS AUTORES -

1. Missão

1.1. A Pesquisa Odontológica Brasileira (POB) é um periódico de publicação trimestral que tem por objetivo disseminar e promover o intercâmbio de informações das várias áreas às quais se dedica a pesquisa odontológica.

1.2. A POB está aberta a contribuições da comunidade científica nacional e internacional.

2. Categorias de trabalhos aceitos

2.1. São aceitos trabalhos de pesquisa básica e aplicada (incluindo estudos clínicos).

2.2. Não são aceitos relatos de caso nem revisões de literatura, exceto em caráter excepcional, mediante convite da comissão de publicação.

2.3. Teses e/ou monografias devem ser reescritas nos moldes de um artigo científico.

3. Idioma

3.1. São aceitos trabalhos redigidos no idioma inglês.

4. Responsabilidade pelo conteúdo

4.1. Os conceitos e as informações encontrados nos originais e publicados na revista são de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não refletindo, necessariamente, a opinião da Comissão de Publicação ou do Conselho Editorial.

5. Ineditismo e direitos autorais

5.1. Os trabalhos enviados para publicação devem ser inéditos, não sendo permitido o envio simultâneo a outro periódico.

5.2. A submissão dos originais à POB implica a transferência integral e irrevogável de seus direitos autorais.

5.3. Os originais devem ser acompanhados de um termo de transferência e declaração de responsabilidade, firmado por todos os autores, uma original e uma cópia, como segue:

Eu (nós), [nome(s) do(s) autor(es)], autor(es) do trabalho intitulado [título do trabalho], o qual submeto(emos) à apreciação da Pesquisa Odontológica Brasileira para nela ser publicado, declaro(amos) concordar, por meio deste suficiente instrumento, que os direitos

autorais referentes ao citado trabalho tornem-se propriedade exclusiva da Pesquisa Odontológica Brasileira desde a data de sua submissão, sendo vedada qualquer reprodução, total ou parcial, em qualquer outra parte ou meio de divulgação de qualquer natureza, sem que a prévia e necessária autorização seja solicitada e obtida junto à Pesquisa Odontológica Brasileira. No caso de a publicação não ser aceita, a transferência de direitos autorais será automaticamente revogada após a devolução definitiva do citado trabalho por parte da Pesquisa Odontológica Brasileira, mediante o recebimento, por parte do(s) autor(es), de ofício específico para esse fim. Declaro(amos) ainda que o citado trabalho não foi nem está sendo considerado para publicação em outra revista, quer seja no formato impresso ou eletrônico.

[Data/assinatura(s)]

6. Suporte físico e quantidade dos originais

6.1. Texto (incluindo tabelas e quadros), esquemas e gráficos devem ser submetidos em mídia digital (disquete ou CD-ROM), sempre acompanhados de três (3) cópias completas em papel.

6.2. Das três (3) cópias descritas no item anterior, duas (2) cópias devem vir sem nenhuma identificação dos autores, para que a avaliação possa ser realizada com isenção.

6.3. As imagens (fotografias, radiografias, micrografias) devem ser submetidas em três (3) jogos em papel fotográfico, com formato de 10 cm x 15 cm, para permitir uma visualização completa dos assuntos desejados.

6.4. Não serão aceitas imagens previamente digitalizadas, isto é, aquelas que forem resultantes de máquina fotográfica digital ou previamente “scaneadas” pelo(s) autor(es).

6.5. Não serão aceitas imagens fora de foco, impressas em papel não fotográfico ou resultantes de qualquer outro tipo de impressão caseira ou não profissional.

6.6. Imagens digitais poderão ser aceitas desde que sua captação primária tenha ocorrido já em tamanho (10 cm x 15 cm) e resolução adequados (300 dpi).

Máquinas fotográficas digitais comerciais ou semiprofissionais não alcançam os parâmetros citados e, portanto, não se prestam a produzir imagens com qualidade profissional para reprodução.

6.7. As imagens digitais descritas no item anterior só serão aceitas quando acompanhadas das cópias em papel referidas no item 6.3.

6.8. Não serão aceitas imagens digitais artificialmente “aumentadas” em programas computacionais de edição de imagens.

7. Comunicação entre autor(es) e revista

7.1. A cópia em papel que contém a identificação dos autores, conforme citada no item 6.1 acima, deve trazer em sua última página, separada das restantes, os dados completos (endereço, telefone(s) e e-mail) **de todos os autores**, indicando-se para qual autor deverão ser encaminhadas as correspondências da Comissão de Publicação e/ou da secretaria da Revista.

8. Avaliação

8.1. Originais que deixarem de cumprir qualquer uma das normas aqui publicadas relativas à forma de apresentação, por incompletude ou inadequação, serão sumariamente devolvidos antes mesmo de serem submetidos à avaliação quanto ao mérito do trabalho e à conveniência de sua publicação. A devolução será acompanhada de um ofício contendo o código do item desrespeitado.

8.2. Uma vez aprovados na avaliação quanto à forma de apresentação, os originais serão submetidos à apreciação da Comissão de Publicação, do Conselho Editorial ou de Assessores *ad hoc*, que dispõem de plena autoridade para avaliar o mérito do trabalho e decidir sobre a conveniência de sua publicação.

8.3. A critério da Comissão de Publicação, do Conselho Editorial ou de Assessores *ad hoc*, os originais poderão ser devolvidos aos autores com sugestões para que estes realizem alterações no texto e/ou nas imagens.

8.4. Os prazos fixados para nova submissão dos originais corrigidos serão informados no ofício que acompanha os

originais e deverão ser rigorosamente respeitados.

8.5. A nova submissão fora dos prazos estipulados acarretará o cancelamento definitivo do processo de avaliação e a devolução definitiva dos originais.

8.6. Os trabalhos que, a critério da Comissão de Publicação, do Conselho Editorial ou de Assessores *ad hoc*, não forem considerados convenientes para publicação na POB serão devolvidos aos autores em caráter definitivo.

8.7. Durante todo o processo de avaliação, os nomes dos avaliadores permanecerão em sigilo perante os autores, e os nomes destes permanecerão em sigilo perante aqueles. Para tanto, serão utilizados originais sem identificação dos autores, conforme estipula o item 6.2 acima.

9. Devolução dos originais

9.1. Quando aceitos para publicação, os originais (incluindo imagens e quaisquer mídias enviadas) não serão devolvidos aos autores, permanecendo nos arquivos da POB.

9.2. É expressamente recomendado que os autores mantenham em seu arquivo cópia completa dos originais, visando precaver-se contra possíveis extravios.

10. Imagens em cores

10.1. A publicação de imagens em cores será custeada pelo(s) autor(es) interessado(s), que deve(m), para tanto, expressar seu interesse por escrito ao submeter os originais.

10.2. Em caso de manifestação de interesse por parte do(s) autor(es), a POB providenciará um orçamento dos custos envolvidos que poderão variar de acordo com o número de imagens, sua distribuição em páginas diferentes e a publicação concomitante de material em cores por parte de outro(s) autor(es).

10.3. Uma vez apresentado ao(s) autor(es) o orçamento dos custos correspondentes ao material de seu interesse, este(s) deverá(ão) assinar o orçamento e responsabilizar-se legalmente pela quitação dos referidos custos junto à empresa fornecedora dos serviços de reprodução em cores.

11. Titulação dos autores

11.1. Na cópia identificada dos originais (ver item 6.1), a titulação do(s) autor(es) deverá ser apresentada na forma de nota(s) de rodapé.

11.2. Será aceita uma única titulação e uma única filiação por autor. O(s) autor(es) deverá(ão), portanto, escolher dentre suas titulações/filiações aquela que julgar(em) a mais importante.

11.3. Todos os dados de titulação e filiação devem ser apresentadas por extenso, sem nenhuma abreviação.

12. Comitê de Ética

12.1. Qualquer trabalho que envolva estudo com seres humanos, incluindo-se órgãos e/ou tecidos isoladamente, bem como prontuários clínicos ou resultados de exames clínicos, deverá estar de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e seus complementos, e ser acompanhado de consentimento por escrito do paciente e aprovação da Comissão de Ética da unidade em que o trabalho foi realizado.

12.2. Não devem ser utilizados no material ilustrativo nomes ou iniciais do paciente.

12.3. Os experimentos com seres humanos devem indicar se os procedimentos utilizados estão de acordo com os padrões éticos do Comitê de Pesquisa em Seres Humanos (seja institucional ou regional) e com a Declaração de Helsinky (1975) revisada em 1983.

12.4. Nos experimentos com animais devem ser seguidos os guias da Instituição dos Conselhos Nacionais de Pesquisa sobre o uso e cuidado dos animais de laboratório.

13. Redação

13.1. Os originais deverão ser redigidos em inglês, rigorosamente de acordo com a norma culta do idioma nos seus aspectos morfológicos e sintáticos.

13.2. Recomenda-se fortemente que o(s) autor(es) busque(m) assessoria linguística profissional (revisores e/ou tradutores certificados em língua portuguesa e inglesa) antes de submeter(em) originais que possam conter incorreções e/ou inadequações morfológicas, sintáticas, idiomáticas ou de estilo.

13.3. Originais identificados com incorreções e/ou inadequações morfológicas ou sintáticas serão sumariamente devolvidos antes mesmo de serem submetidos à avaliação quanto ao mérito do trabalho e à conveniência de sua publicação.

14. Formatação digital e limites quantitativos

14.1. Os arquivos digitais (texto e/ou ilustrações) devem ser compatíveis com IBM-PC.

14.2. O texto deverá ser fornecido em arquivo digital gerado em programa de edição de texto Microsoft Word for Windows.

14.3. O texto deverá ser digitado em fonte Arial tamanho 12, em folhas de papel tamanho A4, com espaço duplo e margem de 3 cm de cada um dos lados, perfazendo um total de no máximo 15 páginas ou 23.000 caracteres com espa-

ços, o que for atingido primeiro, incluindo tabelas, quadros, esquemas, gráficos e respectivas legendas, e também as legendas das imagens.

14.4. As imagens (fotografias, radiografias e micrografias) devem ser submetidas em separado (ver itens 6.1 a 6.8 acima).

14.5. Um máximo de 8 imagens poderão ser submetidas, desde que necessárias ao registro científico e à compreensão do assunto.

14.6. As imagens devem ser apresentadas individualmente, cada uma com sua respectiva legenda.

14.7. Não se aceitam montagens de imagens.

14.8. Para otimizar a qualidade de reprodução, gráficos e esquemas poderão ser submetidos em formato digital, na forma de arquivos gerados em programa de desenho vetorial CorelDraw ou Illustrator.

14.9. Os gráficos devem sempre ser acompanhados dos respectivos valores numéricos que lhes deram origem.

15. Numeração, citação e posicionamento de tabelas, quadros, esquemas e gráficos

15.1. As tabelas, os quadros, esquemas e gráficos devem ser numerados consecutivamente em algarismos arábicos.

15.2. As legendas de tabelas e quadros devem ser colocadas na parte superior dos mesmos.

15.3. As legendas de esquemas e gráficos devem ser colocadas na parte inferior dos mesmos.

15.4. Todas as tabelas e todos os quadros, esquemas e gráficos, sem exceção, devem ser citados no corpo do texto.

15.5. As tabelas, os quadros, esquemas e gráficos devem ser posicionados diretamente sob suas citações no corpo do texto.

16. Numeração, citação e posicionamento de imagens (fotografias, radiografias e micrografias)

16.1. As imagens devem ser numeradas consecutivamente em algarismos arábicos.

16.2. As legendas das imagens devem ser colocadas na parte inferior das mesmas.

16.3. Todas as imagens, sem exceção, devem ser citadas no corpo do texto.

16.4. As imagens devem ser submetidas em separado e, portanto, não devem ser posicionadas no corpo do texto.

17. Notas

17.1. As notas de rodapé devem ser indicadas com asteriscos e restritas ao mínimo indispensável.

18. Grafia de termos científicos, comerciais e unidades de medida

18.1. Os termos científicos devem ser grafados por extenso, em vez de seus correspondentes simbólicos abreviados. Incluem-se nessa classificação: nomes de compostos e elementos químicos e binômios da nomenclatura microbiológica, zoológica e botânica.

18.2. Os nomes genéricos de produtos devem ser preferidos às suas respectivas marcas comerciais, sempre seguidos, entre parênteses, do nome do fabricante, da cidade e do país em que foi fabricado, separados por vírgula.

18.3. Unidades de medida devem ser apresentadas rigorosamente de acordo com o Sistema Internacional de Medidas.

19. Disposição dos elementos constituintes do texto

19.1. Os elementos constituintes do texto devem ser dispostos segundo a seqüência apresentada abaixo:

- a) Especialidade ou área enfocada na pesquisa
- b) Título no primeiro idioma
- c) Título no segundo idioma
- d) Nome(s) do(s) autor(es)
- e) Resumo no primeiro idioma
- f) Descritores no primeiro idioma
- g) Resumo no segundo idioma
- h) Descritores no segundo idioma
- i) Introdução
- j) Material e métodos
- k) Resultados
- l) Discussão
- m) Conclusão(ões)
- n) Agradecimentos (se houver)
- o) Referências bibliográficas

20. Conteúdo dos elementos constituintes do texto

a) Especialidade ou área enfocada na pesquisa: uma única palavra que permita ao leitor identificar de imediato a especialidade ou área à que pertence a pesquisa.

b) Título no primeiro idioma: o título deve ser conciso (limitado a duas linhas de no máximo 60 caracteres cada), contendo somente as informações necessárias para a identificação do conteúdo.

c) Título no segundo idioma: idem ao item anterior.

d) Nome do(s) autor(es): separados com quebra de linha. A cada autor deve corresponder uma nota no rodapé da primeira página contendo sua titulação/filiação (ver item 11 acima).

e) Resumo no primeiro idioma: consiste na apresentação concisa e seqüencial, em um único parágrafo, de problema tratado, proposição do traba-

lho, material e métodos, resultados e conclusões. Deve ter no máximo 250 palavras.

f) Descritores no primeiro idioma: correspondem às palavras ou expressões que identifiquem o conteúdo do artigo. Para a escolha dos descritores, deve-se consultar a lista de “Descritores em Ciências da Saúde - DeCS”, elaborada pela BIREME, e a de “Descritores em Odontologia - DeOdonto”, elaborada pelo SDO/FOUSP. Um máximo de 5 descritores devem ser incluídos.

g) Resumo no segundo idioma: idem ao item e) acima. Sua redação deve ser paralela à do resumo no primeiro idioma. Deficiências lingüísticas não justificam a falta de paralelismo e devem ser previamente resolvidas (ver item 13 acima).

h) Descritores no segundo idioma: idem ao item f) acima.

i) Introdução: deve apresentar com clareza o problema ou objeto tratado na pesquisa e sua relação com os outros trabalhos na mesma linha ou área. A hipótese ou objetivo deve ser concisamente apresentada no final desta seção. Extensas revisões de literatura devem ser evitadas e substituídas por referências aos trabalhos bibliográficos mais recentes, onde certos aspectos e revisões já tenham sido apresentados.

j) Material e métodos: identificar os métodos, equipamentos (entre parênteses dar o nome do fabricante, cidade, estado e país de fabricação) e procedimentos em detalhes suficientes para permitir que outros pesquisadores reproduzam os resultados. Dar referências de métodos estabelecidos, incluindo métodos estatísticos; oferecer referências e descrições breves que tenham sido publicadas, mas ainda não sejam bem conhecidas; descrever métodos novos ou substancialmente modificados, dar as razões para usá-los e avaliar as suas limitações. Identificar com precisão todas as drogas e substâncias químicas utilizadas, incluindo nome(s) genérico(s), dose(s) e via(s) de administração.

k) Resultados: devem ser apresentados com o mínimo possível de discussão ou interpretação pessoal, acompanhados de tabelas e/ou material ilustrativo adequado, quando necessário. Não repetir no texto todos os dados já apresentados em ilustrações e tabelas. Dados estatísticos devem ser submetidos a análises apropriadas.

l) Discussão: deve restringir-se ao significado dos dados obtidos, evitando-se hipóteses não fundamentadas nos resultados, e relacioná-los ao conhecimento já existente e aos obtidos em outros estudos relevantes. Enfatizar os aspectos novos e importantes do estudo

e as conclusões derivadas. Não repetir em detalhes dados ou outros materiais já citados nas seções de Introdução ou Resultados. Incluir implicações para pesquisas futuras.

m) Conclusão(ões): deve(m) ser pertinente(s) aos objetivos propostos e justificados nos dados obtidos. A hipótese de trabalho deve ser respondida.

n) Agradecimentos: agradecimentos de ajuda técnica, apoio financeiro e material devem especificar sua natureza, contribuição ou mesmo apoio que não justificariam a autoria ou mesmo relação que possa gerar conflitos de interesse. Podem ser mencionadas pessoas que tenham contribuído intelectualmente para o artigo, mas cujas contribuições não justifiquem a autoria, relacionadas a coleta de dados, participação nos experimentos, revisão crítica do estudo etc. Os autores devem obter autorização das pessoas às quais são dirigidos os agradecimentos, evitando que leitores possam não interpretar corretamente os mesmos.

21. Referências bibliográficas

As referências devem ser ordenadas alfabeticamente, numeradas e normatizadas de acordo com o Estilo Vancouver. Os títulos de periódicos devem ser abreviados de acordo com o Index to Dental Literature e impressos **sem** negrito, itálico ou grifo, devendo-se usar a mesma apresentação em todas as referências, não devendo ser pontuados. Nas publicações com até seis autores, citam-se todos; acima de seis autores, cita-se o primeiro seguido da expressão latina *et al.* A exatidão das referências é de responsabilidade dos autores. Comunicações pessoais, trabalhos em andamento e os não publicados não devem ser incluídos na lista de referências, mas citados em notas de rodapé.

21.1. Exemplos de referências:

Livro com um autor

Stahl SM. Essential psychopharmacology: neuroscientific basics and practical application. 2nd ed. New York: Cambridge University Press; 2000.

Livro com dois autores

Mathewson RJ, Primosch RE. Fundamentals of pediatric dentistry. 3rd ed. Chicago: Quintessence Books; 1995.

Em suporte eletrônico

Wotherspohn AC, Falzon MR, Isaacson PG. Fractures: adults and old people [monograph on CD-ROM]. 4th ed. New York: Lippincott-Raven; 1998.

Ueki N, Higashino K, Ortiz-Hidalgo CM. Histopathology [monograph online]. Houston: Addison Books; 1998. [cited Jan 27]. Available from: URL: <http://www.hist.com/dentistry>

Livro com até seis autores citam-se todos, acima de seis autores cite os seis primeiros seguido da expressão *et al.*

Capítulo de livro

Stahl SS. Marginal lesion. In: Goldman HM, Cohen DW. Periodontal therapy. 5th ed. St. Louis: Mosby; 1973. p.94-8.

Em suporte eletrônico

Chandler RW. Principles of internal fixation. In: Wong DS, Fuller LM. Prosthesis [monograph on CD-ROM]. 5th ed. Philadelphia: Saunders; 1999.

Tichemor WS. Persistent sinusitis after surgery. In: Tichenor WS. Sinusitis: treatment plan that works for asthma and allergies too [monograph online]. New York: Health On the Net Foundation; 1996. [cited 1999 May 27]. Available from: URL: <http://www.sinuses.com/postsurg.htm>

Artigo de periódico

Morgado LMC, Sagreti OMA, Guedes-Pinto AC. Reimplantes dentários. Rev Bras Odontol 1992;49:38-44

Yetman AT, Kyong-Jin L, Hamilton R, Marrow WR, Pitt HA, Hammel D. Malignant lymphoma. Cancer 2001; 87:1638-44.

Com mais de seis autores

McWhinney S, Brow ER, Malcolm J, Villa C, Groves BM, Quaife RA, *et al.* Identification of risk factors for increased cost, charges, and length of stay for cardiac patients. Ann Thorac Surg 2000; 70:702-10.

Em suporte eletrônico

Nerallah LJ. Correção de fístulas pela técnica de bipartição vesical. Urologia On line [periódico online] 1998 [citado 1998 Dez 8]; 5(4):[telas]. Disponível em: URL: <http://www.epm.br/cirurgia/uronline/ed0798/fistulas.htm>

Chagas JCM, Szejnfeld VL, Jorgetti V, Carvalho AB de, Puerta EB. A densitometria e a biópsia óssea em pacientes adolescentes. Rev Bras Ortop [periódico em CD-ROM] 1998;33(2).

Artigo sem indicação de autor

Ethics of life and death. World Med J 2000;46:65-74.

Guidelines for referral to a gynecologic oncologist: rationale and benefits. Gynecol Oncol 2000;78(Pt2):S1-S3.

Organização ou Sociedade como autor

World Medical Association Declaration of Helsinki. Ethical principles for medi-

cal research involving human subjects. Bull World Health Organ 2001;79:373-4.

Organización Panamericana de la Salud. Prevención y control del dengue clásico y hemorrágico en Centroamérica. Bol Oficina Sanit Panam [periódico en CD-ROM] 1966;121:368-72.

Fascículo sem indicação de volume

Graf R. Hip sonograph: how reliable? Dynamic versus static examination. Clin Orthop 1992;(218):18-21.

Volume com suplemento

Shen HM. Risk assessment of nickel carcinogenicity. Environ Health Perspect 1994;102 Suppl 1:275-82.

Fascículo com suplemento

Moy AB, Sheldon R. Contripetal tension and endothelial. Chest 1994;105(3 Suppl):107-8.

Sem volume ou fascículo

Brown WV. The benefit of aggressive lipid lowering. J Clin Practice 2000;344-57.

Resumo

Clement J, De Bock R. Hematological complications [abstract]. Quintessence Int 1999;46:1277.

Errata

White P. Doctors and nurses [published erratum in Br Med J 2000; 321:677]. Br Med J 2000;321:839.

Artigo citado por outros autores – *apud*

Codman EA. Epyphyseal chondromatous giant cell tumors the upper and of the humerus (1920) *apud* Moser RP, Madewell JE. Radiol Clin North Am 1987;25:2049.

Dissertações e Teses

Antoniazzi JH. Avaliação *in vitro* de eficiência do selamento marginal pela vibração na face ou no cone de guta-percha quando da obturação de canais radiculares [Tese de Livre-Docência]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 1982.

Ciampioni AL. Avaliação do desempenho clínico de restaurações de resina composta em molares decíduos: dois anos de acompanhamento [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 1992.

Em suporte eletrônico

Ballester RY. Efeito de tratamentos térmicos sobre a morfologia das parti-

culas de pó e curvas de resistência ao CREEP em função do conteúdo de mercúrio, em quatro ligas comerciais para amálgama [Tese em CD-ROM]. São Paulo: Faculdade de Odontologia da USP; 1993.

Trabalho apresentado em evento

Silva JH. Preparo da cavidade bucal. In: 16º Congresso Brasileiro de Patologia Bucal; 1995; São Paulo. Anais. São Paulo: Sociedade Brasileira de Patologia Bucal; 1995. p.27-9.

Em suporte eletrônico

Gomes SLR. Novos modos de conhecer: os recursos da Internet para uso das Bibliotecas Universitárias [CD-ROM]. In: 10º Seminário Nacional de Bibliotecas Universitárias; 1998 Out 25-30; Fortaleza. Anais. Fortaleza: Tec Treina; 1998.

Barata RB. Epidemiologia no século XXI: perspectivas para o Brasil. In: 4º Congresso Brasileiro de Epidemiologia [online]; 1998 Ago 1-5; Rio de Janeiro. Anais eletrônicos. Rio de Janeiro: ABRASCO; 1998 [citado 1999 Jan 17]. Disponível em URL: <http://www.abrasco.com.br/epirio98/>

22. Encaminhamento dos originais

22.1 Os originais deverão ser enviados para:

PESQUISA ODONTOLÓGICA BRASILEIRA
SBPqO – Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica
Av. Prof. Lineu Prestes, 2.227
Cidade Universitária “Armando Salles de Oliveira”
05508-900 - São Paulo - SP - Brasil

23. “Check-list” do material a ser enviado

- Carta de encaminhamento
- Termo de transferência e declaração de responsabilidade assinada por todos os autores
- Telefones e e-mails de todos os autores
- Xerox do parecer do Comitê de Ética
- Um original completo contendo a identificação dos autores
- Duas cópias sem qualquer identificação dos autores
- Três jogos de imagens (com identificação no verso)
- Mídia digital (disquete ou CD-ROM) contendo todos os arquivos em formato eletrônico (texto e imagens).